

O VENERÁVEL MESTRE

De todas as funções e cargos de uma loja maçônica a mais difícil é a do Venerável Mestre. As dificuldades são naturais para quem ocupa uma função de líder. Por ser o primeiro dos três principais Oficiais da Loja ele encaminha os seus Obreiros nos fundamentos da maçonaria. A idéia da criação deste cargo foi a de escolher, entre os mestres, um Oficial para representar o ideal maçônico. Isso começou, em 1717, com a codificação das primeiras regras maçônicas. Em todas as Obediências do mundo o Venerável é o mestre principal.

Esta autoridade vem da Lei mais antiga da maçonaria, os Landmarks, de A. Mackey: "O governo da Loja quando congregada por um Venerável e dois Vigilantes". A palavra governo, neste caso, significa chefia, comando, liderança. Já a Constituição de Anderson, outro documento importante da instituição, diz que um dos critérios para a escolha do Venerável Mestre é o seu mérito pessoal. Mérito vem de merecer, de merecimento e, na maçonaria, é o valor pessoal do maçom para desempenhar este cargo.

Outras virtudes necessárias para ser VM: talento e a habilidade para lidar com as diferenças de quem busca a espiritualidade iniciática da maçonaria. Aliás, a iniciação é uma cerimônia que realça a luz

espiritual do iniciado. E essa motivação depende, em grande parte, do Venerável Mestre.

A outra parte é feita pelo Iniciado. Mas o esforço pessoal do maçom, amparado pelos Mestres da Loja, dá força para ele vencer as etapas seguintes à iniciação e permanecer firme no ideal. Essa atenção do Venerável Mestre é fundamental para que o maçom não se desvie do rumo da sua Iniciação. O Mestre da Loja deve encontrar um jeito para tratar, individualmente, irmãos de diferentes culturas que ingressam na maçonaria.

É no ambiente da Loja que se desenvolve o pensamento do maçom. Depois de interpretar a filosofia maçônica é que ela deve se estender para fora da Loja. Antes, porém, ela deve ser desenvolvida e assimilada pelos Obreiros. Para alcançar este estágio o Venerável Mestre planeja as instruções necessárias para incentivar a pesquisa e, assim, retirar o melhor dos Obreiros.

Afinal, o Venerável é o Mestre da Loja e todos os temas são agendados por ele. Mas, é também ele quem aconselha e está sempre pronto para ajudar o irmão nas suas dificuldades diárias. Fazendo assim, com sinceridade em suas ações, o Venerável estabelece uma ligação mais próxima com o seu Obreiro. Este cuidado gera crescimento e também

contagia os obreiros pelo exemplo que ele dá.

As ações administrativas e litúrgicas também capacitam o Obreiro para que ele seja, a cada dia, melhor maçom: um pai cuidadoso e amigo; um filho amoroso; um esposo respeitador; um profissional íntegro e um irmão atencioso e solidário com o outro. A iniciativa destas atitudes é do Venerável Mestre e não pode ser transferida a outro Oficial.

Finalmente, é o Venerável Mestre quem comanda a Loja maçônica e, por isso, é o primeiro a se apresentar para o trabalho. Resta, ainda, destacar que o sucesso ou não de uma administração de Loja depende muito do Venerável Mestre. Porque é ele quem faz as escolhas necessárias para o trabalho da Loja. Ele tem autoridade para mudar o que for preciso para ser bem sucedido.

Essa força pode ser comparada a de Moisés que guiou o povo Hebreu pelo deserto. Colunas de fogo e nuvem guiaram o povo de Deus à Canaã. E, no plano da Loja, o Venerável Mestre dirige os maçons para alcançarem, juntos com ele, a meta principal de Liberdade, Igualdade e Fraternidade. A missão do VM é difícil, sem dúvida, mas pode revelar o outro lado do símbolo: **o de apreender, fazendo o bem!**

por: Ir.'. Doracino Naves